



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO
NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA
CENTRAL SOLAR DE METORO**

METORO, 01 DE ABRIL DE 2022

Senhor Ministro dos Recursos Minerais e Energia;

Senhor Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado;

Senhor Embaixador da França;

Senhores Parceiros de Cooperação;

Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa Electricidade de Moçambique

(EDM);

Senhor Director Geral da NEOEN;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A festa de Metoro era há bastante tempo esperada.

Hoje viemos materializar a nossa promessa feita em Outubro de 2020, neste espaço do Posto Administrativo do distrito de Ancuabe, quando lançámos a primeira pedra para a construção desta infra-estrutura, que vai gerar energia com a capacidade de 41 MW.

Sinto-me honrado e com imenso sentido de realização por testemunhar a inauguração da Central Solar de Metoro, um grande ganho para a província de Cabo Delgado, num momento desafiante.

Este empreendimento é uma evidência irrefutável de que caminhamos, a passos largos, rumo ao alcance da meta de 600MW durante este quinquénio, em que parte deste volume será à base de energias renováveis, que incluem a energia eólica, hidro-eléctrica, geotérmica, oceânica e a solar.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É prioridade do meu Governo a expansão contínua de infra-estruturas económicas e sociais de suporte às actividades produtivas, nomeadamente, a agricultura, a indústria, a pesca, incluindo a aquacultura, o turismo, com o intuito de fortalecer as ligações inter-sectoriais, as cadeias de valor e a industrialização do país.

Este objectivo, a par da formação técnica, converge para o crescimento económico, a criação do emprego para os jovens e a inclusão das famílias rurais no circuito das trocas comerciais e geradoras de renda.

Com a construção imparável de infra-estruturas de energia, responderemos às exigências da procura deste produto dentro do país e na região, onde claramente ambicionamos desempenhar um papel de relevo como campeões e fornecedores de energia, transformando o país num pólo regional.

É com este propósito que, na semana passada, estivemos em Inhassoro, para testemunhar o lançamento da primeira pedra da maior Central de Geração de Energia no país, pós-independência, a Central Térmica de Temane, com capacidade de geração de 450 MW, associado a uma linha de transporte de energia.

No mesmo sentido, assistimos à entrada em operação de vários projectos de geração de energia à base de gás natural nos últimos anos, nomeadamente, a Central Térmica de Ressano Garcia, a Central Térmica da GigaWatt, a Central da Kuvaninga, e Central Térmica de Ciclo Combinado de Maputo, assim como a edificação de linhas de transporte de energia, que ligam o Norte ao Sul, representando um significativo acréscimo na capacidade de geração.

Ressalte-se que realizámos este objectivo numa perspectiva de longo prazo, tendo por base, não só a diversificação das fontes, mas também o alinhamento com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável que implica a transição para o uso de energias renováveis e amigas do ambiente.

Para o alcance deste objectivo, o meu Governo lançou o programa de Leilão de Energias Renováveis (PROLER), como um instrumento que visa trazer a transparência e a competitividade, prevendo tarifas sustentáveis, para a Electricidade de Moçambique (EDM), como tomador de energia.

No âmbito deste programa, foi atribuída uma Concessão para o projecto da Central Solar de Dondo cuja capacidade é de 30MW, como acções resultantes do Programa “Energia para Todos”.

Testemunhámos igualmente, em 2021, em cerimónia pública, a assinatura dos acordos de venda de energia (PPA) entre a EDM e os representantes da Central Solar de Cuamba 15MW, Central Solar Fotovoltaica de Cuamba 30MW e a Central Solar de Mecúfi 20MW, esta última aqui na Província de Cabo Delgado.

A cultura de transparência é o que se pretende instalar no nosso solo pátrio em todos os sectores.

Neste contexto, pretendemos garantir, de uma forma progressiva, um maior contributo das energias renováveis, para o alcance da meta do acesso à energia eléctrica de qualidade para todos os Moçambicanos até ao ano de 2030.

Com efeito, o Plano Director Integrado de Infra-estruturas Eléctricas pretende uma maior diversificação da matriz energética nacional, através da introdução de 20 por cento de energias renováveis ao longo dos próximos vinte e cinco anos.

Este processo contempla, quer sistemas integrados à rede eléctrica nacional, quer sistemas fora da rede, como é o caso dos sistemas solares domésticos.

Este programa, mais do que aumentar a capacidade de geração, representa um salto qualitativo e estrutural, pois até há bem pouco tempo, a promoção das energias novas e renováveis era caracterizado por projectos de micro e pequena dimensão implantados no programa de electrificação fora da rede, baseados em sistemas fotovoltaicos.

No quadro regulamentar, o meu Governo submeteu à Assembleia da República recentemente a revisão da Lei de Electricidade, favorecendo mais investimentos no sector. Como resultado, temos vindo a constatar, com enorme satisfação, o apetite de investimento pelo empresariado nacional e estrangeiro no mercado das energias renováveis em Moçambique.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A Central Solar de Metoro surge em resposta ao desafio da diversificação da matriz energética prevista no programa de governação, constituindo-se na segunda maior central solar que, como muito bem disse o Embaixador da França, vai assegurar maior estabilidade e redundância a todo o sistema de fornecimento nesta região do país.

A entrada em operação da Central Solar de Metoro irá representar mais um marco importante na concretização de projectos de energias renováveis de escala média, ligados à Rede Eléctrica Nacional, em Moçambique, representando cerca de 25% da energia que será consumida na Região Norte do País.

Com esta infra-estrutura, alcançaremos objectivos significativos, como por exemplo:

- (i) a redução de perdas de energia no sistema eléctrico nacional;
- (ii) a diversificação da matriz energética nacional, quer em termos de recursos usados como fontes de geração, quer em termos de localização das infra-estruturas de geração;
- (iii) o aumento do contributo das energias renováveis para a mitigação do impacto das mudanças climáticas, e ao mesmo tempo, para a satisfação da procura doméstica e regional cada vez mais crescente, tanto para o consumo das famílias, assim como para o segmento empresarial, em especial para a realização do Programa de Industrialização, PRONAI;
- (iv) o reforço da segurança e autonomia energética para o país; e
- (v) o impulso que traz para a construção de mais centros de saúde, escolas e sistemas de abastecimento de água e de irrigação nas zonas rurais e mais actividades do sector.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É por este motivo que continuamos firmes na nossa caminhada de disponibilizarmos Energia para Todos, até que este objectivo se concretize e Cabo Delgado recebe hoje este empreendimento de grande impacto para a nossa economia.

Este é o objectivo plasmado no Programa Quinquenal do Governo que temos vindo a implementar, com o envolvimento de todos nós e que já produz resultados palpáveis.

Antes de terminar, queremos deixar uma palavra de apreço à Electricidade de Moçambique, E.P, (EDM) e ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia que, em conjunto com outras entidades do sector, têm a missão de coordenar as acções, que possam permitir o alcance dessa meta ambiciosa, a qual se traduz no acesso à energia eléctrica de qualidade, acessível e sustentável.

Endereço a minha palavra de agradecimento aos parceiros de cooperação do sector de energia, nomeadamente, a Agência Francesa de Desenvolvimento, aqui bem representada pelo Embaixador da França em Moçambique, ao nosso parceiro da Proparco, bem assim ao nosso parceiro privado NEOEN, cujo empenho e determinação tornou possível este empreendimento e confirmou que a aposta em Metoro foi certa.

O nosso reconhecimento ao contributo inestimável dos jovens de Ancuabe (Metoro) pela sua participação na construção desta Central Solar, com potencial de

capitalização em oportunidade de emprego no futuro, sempre que ocorrer a réplica de unidades de geração que seguem a mesma linha tecnológica.

Ao Governo Provincial e local, queremos encorajar para que promovam o uso da energia para actividades produtivas geradoras de emprego e rendimento e que continuem com a atitude positiva na recepção de investimentos orientados para o desenvolvimento socio-económico do nosso país, ao mesmo tempo que apelamos à vigilância na protecção deste bem comum.

Concluo, dizendo que o Governo continuará a trabalhar para tornar o quadro regulatório cada vez mais atractivo aos investimentos do sector privado.

Estão assim lançadas as bases para continuarmos a levar a energia eléctrica e o desenvolvimento a todos os cantos do nosso país.

Com estas palavras, declaro formalmente inaugurada a Central Solar de Metoro.

Muito obrigado pela atenção!